

PELO ESTADO

REGIÃO SUL

ADIOMAR TEJOTA/FOTOLEITOR

Parque Nacional do Caparaó pode fechar as portas para visitas



Hoje, 50 funcionários atuam em uma área de mais de 31 mil hectares

Risco se deve à falta de recursos para manter o local, que precisa de R\$ 40 mil por ano

▄ **ANA PAULA SANTOS**
cachoeiro@redgazeta.com.br
DA REDAÇÃO MULTIMÍDIA

O Parque Nacional do Caparaó, localizado na Serra do Caparaó, na divisa do Espírito Santo com Minas Gerais, enfrenta dificuldades financeiras graves. Por essa razão, a chefe da administração do local, Thaís Faria, divulgou na última semana uma carta aberta à população anunciando que, em decorrên-

cia da falta de recursos, a unidade pode fechar as portas em breve.

Apesar da grande visibilidade, faltam recursos, e a equipe que atua no local é cada vez mais reduzida – são 50 funcionários atuando em uma área de mais de 31 mil hectares, segundo a chefe do parque. Thaís afirma que a situação é precária e alerta para o risco de fechamento. “É preciso contratar profissionais e aumentar os investimentos”, disse.

Ainda de acordo com a administradora, seria necessário um investimento

Instituto garante parque aberto

▄ **A direção da ICMBio – instituto que administra o Parque do Caparaó – apontou que, em 2012, repassou o valor de R\$ 817.869 para ser usado em despesas destinadas à manutenção do local.**

de cerca de R\$ 40 mil por ano – além do valor dos contratos de prestação de serviços já estabelecidos –, para promoção de melhorias.

“Neste ano, a modesta

Ainda segundo o órgão, neste ano a soma já chega a R\$ 579.356,69 em bens e serviços. A diretoria garante que o número de funcionários é suficiente e que o parque não fechará.

entrada de R\$ 1.800 não foi suficiente sequer para os serviços emergenciais. Se o governo federal não sinalizar mudanças nos próximos três meses, as visitas

RISCO

“Se o governo federal não sinalizar mudanças nos próximos três meses, as visitas serão suspensas”

THAIS FARIA
CHEFE DA ADMINISTRAÇÃO

serão suspensas”, disse.

PRESERVAÇÃO

O local é administrado pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodi-

versidade (ICMBio) – órgão vinculado ao Ministério do Meio Ambiente, e é considerado área de conservação há mais de 50 anos. O acesso pelo lado capixaba dá-se por Pedra Menina, distrito de Dores do Rio Preto.

É no Parque Nacional do Caparaó que fica o terceiro ponto mais alto do país, o Pico da Bandeira, com mais de 2,8 mil metros de altitude, além de diversas cachoeiras e piscinas naturais. Esses atributos atraem mais de 40 mil turistas por ano, o que movimenta a economia da região.